

Situação de seca no Algarve

1. A Junta Metropolitana do Algarve, reunida hoje, constata que no passado mês de Julho, o consumo doméstico de água, poupou na zona Sotavento cerca de 32 % das reservas das albufeiras, graças à utilização de furos alternativos por parte das Câmaras Municipais e a uma atitude de contenção, que é louvável, por parte dos cidadãos.
2. Apesar deste esforço, urge que o Governo tome decisões urgentes, com a nossa cooperação com vista às soluções de fundo quanto ao futuro. Para além da barragem de Odelouca em curso, urge decidir quanto a outros investimentos nomeadamente: barragem da Foupana, Santa Clara (Mira) ou tratamento de água do mar. Importa que o Governo decida connosco rapidamente a criação de uma comissão técnica para se equacionarem soluções.
3. Solicitamos ao Governo que através do INAG, como autoridade da água, arbitre com rigor os usos deste escasso recurso, sendo necessário que a poupança no sector agrícola seja mais visível, sob pena de, na ausência de chuvas no Outono, se virem a ter de tomar decisões mais drásticas.
4. Apelamos a que os serviços competentes do Ministério da Agricultura, procedam com eficácia à instalação de equipamentos em furos subterrâneos, por forma a poupar as disponibilidades das barragens.

Faro, 8 de Agosto de 2005

O Presidente da Junta Metropolitana
José Macário Correia